

Ainda ontem à noite fizemos no auditório Paulo Kobayashi um ato solene pela reconstrução da Federação das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos. E as pessoas lotaram o auditório. Foi uma coisa muito boa que deu um alento para o nosso coração. Nós não precisamos ficar chorando, nem se lamentando. Nós tínhamos que continuar a vida e continuar a vida dando espaço para a Cultura, pedindo que essa Cultura seja respeitada no nosso estado e no nosso País.

Presidenta, sempre presidenta, a senhora combateu um bom combate, mas a sua luta, que também é nossa, continua. Qualquer dia nós nos encontramos, qualquer dia nós nos encontramos. Quem sabe nós poderemos falar das mudanças que vão acontecer neste. Nós duvidamos de tudo isso que está sendo prometido. Achamos que houve verdadeiramente um golpe neste país chamado Brasil.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Caio França. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Damasio.

O SR. MARCOS DAMASIO - PR - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente em exercício, nobre deputado Jooji Hato, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Alesp, eu não poderia, nesta tarde, deixar de fazer dois registros que julgo importantes.

Em primeiro lugar, quero parabenizar a minha querida cidade de Mogi das Cruzes, que hoje completa 456 anos de história, conquistas e desafios vencidos. É uma cidade com 450 mil habitantes, que se coloca hoje como uma das mais importantes cidades do estado de São Paulo. É uma cidade pela qual tenho enorme apreço e carinho, onde moro há 50 anos.

Nas últimas décadas, venho acompanhando o desenvolvimento, o progresso e a importância de Mogi das Cruzes para o estado de São Paulo e para o País. É motivo de alegria ver a minha cidade completar 456 anos de existência e de fundação. É uma das cidades mais antigas de São Paulo e do Brasil.

Gostaria também de deixar os meus parabéns ao Sport Clube Corinthians Paulista, que hoje completa 106 anos de existência. Possui uma legião de 33 milhões de torcedores. É uma verdadeira paixão nacional. Portanto, eu também queria parabenizar o Corinthians e todos os corinthianos e corinthianas deste País.

A deputada que me antecedeu, Leci Brandão, conhece bem o trecho da letra de uma música bastante conhecida, que diz: “o sol há de brilhar mais uma vez”. E ele está brilhando aí fora. Todos estão presenciando esse brilho do sol.

Há mais de 100 dias a nação brasileira vive uma triste e deprimente página política de sua história republicana. O afastamento e, agora, a destituição da Sra. Dilma Rousseff da Presidência da República nos remetem a uma profunda reflexão quanto às causas motivadoras da decisão tomada pelo nosso Senado Federal.

Golpe ou não golpe? Será que o cidadão comum, o trabalhador, o aposentado, o empresário e o eleitorado em geral sabem responder tal indagação? Os defensores de Dilma exaltam a sua história de lutas, de honestidade, de integridade e de mulher guerreira, e dizem que ela está sendo injustiçada.

Os defensores do impeachment invocam as irregularidades cometidas pela então presidente, as pedaladas fiscais, os créditos adicionais sem autorização do Congresso Nacional, a inobservância da Lei de Responsabilidade Fiscal. É uma discussão técnica, política e contábil travada à exaustão em Brasília, à qual o povo está totalmente distante e alheio. Justo ou injusto? O retrovisor da história registrará mais esse episódio da nossa vida política nacional.

No regime democrático, a vontade da maioria há que ser sempre respeitada, e foi isso o que aconteceu, ainda mais diante da gravíssima crise econômica, dos 12 milhões de desempregados, das indústrias e comércio de portas fechadas, da falta de credibilidade política, dos desvios de dinheiro público revelados pela Operação Lava Jato, responsáveis por dilapidar ferozmente uma das maiores empresas do mundo, a nossa querida Petrobras. Creio que foram esses os motivos que levaram milhões de brasileiros e brasileiras às ruas para manifestar o seu descontentamento.

Sr. Presidente, não irei julgar aqui a presidente Dilma; se foi justo ou injusto. O que esperamos é que um novo tempo se inicie no nosso País. Não dá para continuar com esse sofrimento e com essa paralisia econômica. O País precisa voltar ao seu ritmo normal. Nós continuamos sendo uma das grandes nações deste mundo, com tremendo potencial. Somos uma das principais economias do mundo.

O Brasil precisa ter a tranquilidade política e administrativa para que retome o crescimento, a geração de empregos, para que traga perspectivas para os nossos jovens. Que dias melhores possam vir. Realmente, essa é a nossa expectativa. Há quantos meses estamos vivendo neste calvário? Há quanto tempo o País está paralisado, esperando uma definição política?

Acredito que a partir de hoje possamos encontrar um rumo e que esse rumo seja o do progresso e o do bem-estar dos brasileiros. Este é o meu desejo, creio que este seja o desejo da imensa maioria dos brasileiros.

Que o País volte ao seu ritmo normal de crescimento, de geração de emprego e de qualidade de vida para a nossa população.

Quanto ao julgamento, acho que a história, acho que os fatos, acho que o dia a dia vai nos reportar a uma conclusão e espero que seja em benefício do País, em benefício do povo brasileiro.

Trago no dia de hoje a esperança de que estejamos iniciando um novo período, um novo tempo e que esse tempo seja de desenvolvimento para a nação brasileira e de bem-estar para o nosso povo.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Adilson Rossi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Na Presidência.) Tem a palavra o nobre deputado Milton Vieira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Beth Sahnão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Geraldo Cruz. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Marta Costa. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Márcio Camargo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Raul Marcelo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado André Soares. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder.
* * *

- Assume a Presidência o Sr. Marcos Damasio.
* * *

O SR. PRESIDENTE - MARCOS DAMASIO - PR - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Angelo Perugini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Assembleia, no dia de hoje quero trazer duas notícias: uma triste e outra muito alegre. Vou começar pela notícia alegre.

Hoje é o aniversário do Sport Club Corinthians, esse clube que é do povo, esse clube que tem a maior torcida do Brasil, num país onde o futebol é a paixão do povo brasileiro. O Corinthians representa isso. A nação corintiana traz muita alegria quando ganha, mais ou menos quando empata e muita tristeza quando perde. O País amanhece triste quando o Corinthians perde, mas é um time poderoso, um clube que merece as nossas homenagens no dia de hoje.

Mas quero também falar de um fato muito triste ocorrido entre a noite de ontem e a madrugada de hoje. Refiro-me ao falecimento de uma das maiores líderes comunitárias, na minha opinião, uma grande amiga, amiga de todos, amiga da minha família. Estou falando da dona Maria Cícera Flor Ribeiro, que aos 80 anos, moradora do Jardim Climax, deixou o marido, Sr. Ribeiro, conhecido carinhosamente por toda a comunidade como Tio Ribeiro, e três filhos maravilhosos: André, Rosa e Valéria.

Portanto, quero render minhas homenagens à Maria Cícera Flor Ribeiro, um ser humano especial, uma mulher que dedicou toda sua vida ajudando as crianças e adolescentes do Jardim Climax. Esta região é carente. Fica perto da região do Cursino, Ipiranga, na zona sul. É justamente ao lado de onde o meu filho George Hato, o mais jovem vereador da capital, preocupado com adolescentes e crianças, colocou um campo de futebol com grama sintética, alambrado, vestiário, além de muitas pistas de skate. A ideia é tirar esses adolescentes de lá e encaminhá-los para o bem, e não para as drogas, como tem acontecido.

Justamente nessa região é que a dona Maria Cícera Flor Ribeiro dava sua contribuição. Dona Cícera, presidente das obras sociais da Creche Monsenhor Gerônimo Rodrigues, também presidia um grupo de adolescentes no bairro. Era uma mulher ativa, que participava ainda de um grupo da terceira idade chamado Associação da Colmeia, onde também temos muitos amigos e amigas. Eu e minha esposa Marlene tivemos momentos de emoção no velório e no sepultamento de dona Maria Cícera. Eram muitos amigos e amigas presentes naquela triste despedida, hoje pela manhã. Ela era uma dessas pessoas que agradecemos a Deus por termos conhecido. Agradecemos por ela ter passado por este mundo.

Não era de muitas palavras; falava pouco. Mas era de um carinho especial e trabalhava muito em prol dos mais necessitados, sobretudo pelas crianças e jovens carentes e pelos direitos do cidadão da melhor idade. Quero que Deus receba essa nossa querida líder comunitária em um bom lugar. Que ela tenha a retribuição por tanto trabalho e carinho pelas crianças, adolescentes e pela melhor idade. Termine minha fala rendendo homenagem a essa grande líder comunitária, que com tanto sofrimento presidiu essas associações e só soube fazer o bem, só soube ajudar. Certamente estará sempre dentro de nossa consciência, de nossa mente, e estará eternamente incrustada em nossos corações. Descanse em paz, dona Cícera, e fique com Deus. Esse é o nosso sentimento aos amigos, amigas, familiares e a todos aqueles que a conheceram.

Há poucos instantes, pronunciou-se da tribuna, sempre com muita responsabilidade, a deputada Leci Brandão. Quando ela falou do presidente - agora efetivo - Michel Temer, ela disse que era um golpe. Eu disse que não, porque foi referendado pelo Congresso Nacional, pela população e pelo STF. Houve 61 votos de senadores, muitos votos na Câmara dos Deputados. Portanto, Michel Temer, vice-presidente, tornou-se presidente efetivo. Não é golpe. Acusavam-no também de não ter votos. Ele pertence ao meu partido - PMDB -, mas ele mudou para PB - "Partido do Brasil". O presidente Michel Temer contribuiu com grande tempo de televisão e rádio no horário eleitoral e contribui com votos. Eu votei no Michel Temer, como muitos de meus companheiros peemedebistas. Talvez até não votássemos na presidente Dilma, mas o meu partido, por inteiro, coeso, votou na chapa Michel Temer e Dilma. Essa parceria foi até o ponto em que as coisas eram normais; na hora em que elas saíram da normalidade, meu partido retirou-se.

Na sessão anterior eu disse que queria discutir o futuro. Isto é uma página virada, temos que esquecer. Agora é o futuro, agora temos problemas, um país com muita dificuldade, uma crise econômica, 12 milhões de desempregados, uma dívida social enorme. Nós temos uma bagunça generalizada, temos o caos em nosso país, parece que passou um dilúvio destruindo tudo. Temos que recompor o País, porque nós necessitamos disso.

Agora, com esta página virada, todos nós, irmanados, sem importar o partido - PMDB, PSDB, PT, PTB, PSD, PFL, PV, enfim - estamos no mesmo barco, e o nosso timoneiro, o nosso capitão é o presidente Michel Temer. Ele tem que levar esse barco a um porto seguro, senão nós iremos para o caos. Já estamos praticamente no caos, à beira do abismo. O presidente Michel Temer tem uma missão muito importante, uma tarefa quase impossível, mas, se dermos apoio - todos os partidos, todos os cidadãos brasileiros -, nós chegaremos a um porto seguro. Portanto, quero dizer que temos futuro. Esse país é abençoado por Deus, tudo o que se planta aqui, se colhe. O Brasil tem uma aptidão, tem um objetivo de produção e pode ser um celeiro mundial, levando alimento para o mundo inteiro. Há pessoas passando fome no mundo, inclusive aqui. Há brasileiros passando necessidade, passando fome. Só conhece a agrura da vida quem fica desempregado, quem não tem o pão e o leite para levar para seus filhos e encarar sua esposa, sua família, porque não tem emprego.

Queremos o apoio de todos os partidos, certamente. O presidente Michel Temer precisa disso. Ele está chegando à China para participar da reunião do G-20. Que traga bons investimentos, que traga mais emprego, que traga esperança ao nosso país. O Brasil é um país enorme, basta olhar o mapa-múndi para ver que somos um dos maiores países, ao lado da China e de outras nações. Certamente poderemos ser um líder universal junto a esses países.

Agora todos nós, brasileiros, temos uma tarefa muito importante. Não importa o partido, não importa a cor partidária, importam sim os nossos corações, o nosso propósito, a esperança de reconstruir este país que está no caos, está realmente degradado. Muito obrigado.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS DAMASIO - PR - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os ainda da Sessão Solene a realizar-se amanhã, às 10 horas, com a finalidade de homenagear o professor e Dr. Felipe Fregni.
* * *

- Levante-se a sessão às 15 horas e 10 minutos.
* * *

2 DE SETEMBRO DE 2016 120ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO e CORONEL CAMILO
Secretário: CORONEL CAMILO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca uma sessão solene, a realizar-se em 10/10, às 20 horas, com o objetivo de "Comemorar o Dia da Polícia Civil", por solicitação do deputado Itamar Borges.

2 - CORONEL CAMILO

Avalia que a sociedade brasileira sofre pela falta de valores. Defende, para resolver o problema, a inclusão da disciplina de educação moral e cívica no currículo escolar. Relata solenidade em homenagem ao programa "Escola da Família". Argumenta que todos devem ser responsáveis por seus atos.

3 - CORONEL CAMILO

Assume a Presidência.

4 - JOOJI HATO

Critica a violência das manifestações contrárias ao impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Opina que a sociedade brasileira deve, agora, apoiar o novo governo e buscar soluções para os problemas que afetam o País. Menciona as condições e recursos que o Brasil tem a seu favor.

5 - JOOJI HATO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

6 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO

Defere o pedido. Pede a todos os cidadãos que deem sua contribuição aos avanços de que o País precisa. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 05/09, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a sessão solene a realizar-se hoje, às 20 horas, com a finalidade de "Celebrar os 16 anos da Associação dos Destaque das Escolas de Samba do Estado de São Paulo e homenagear os destaques e personalidades do Carnaval de São Paulo". Levanta a sessão.
* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.
* * *

O SR. PRESIDENTE – JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Camilo para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – CORONEL CAMILO - PSD - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Sras. e Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Itamar Borges, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra “r”, da XIV Consolidação do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 10 de outubro de 2016, às 20 horas, com a finalidade de comemorar o “Dia da Polícia Civil”.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gil Lancaster. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Milton Leite Filho. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Célia Leão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, nobres deputados. Boa tarde a todos que nos acompanham aqui, pela TV Assembleia.

Sr. Presidente, quero falar um pouquinho, agora, sobre a carência de valores e de sua internalização que nós temos na nossa sociedade. Mais uma vez, há manifestações pela cidade e as pessoas quebram vidraças, bancos, bens públicos, sem nenhuma responsabilização. Então, precisamos trabalhar na causa. Qual é a causa? É a nossa Educação.

Como profissional de polícia, sempre trabalhei na consequência. São 33 anos de Polícia Militar - três anos com o maior orgulho da minha vida, o privilégio de comandar a Polícia Militar de São Paulo. É tanta gente boa. É tanta gente que faz a diferença na vida das outras pessoas. São tantas pessoas que fazem isso. Inclusive, dão seu maior bem, que é a vida, para salvar outras pessoas. Isso é trabalhar na consequência.

Precisamos agora trabalhar na causa. Estive, essa semana, com nosso secretário de Educação, o Dr. José Renato Nalini. Estou insistindo para que possamos ter, novamente, no ensino público, a aula de Educação Moral e Cívica.

Pode chamar com o nome que quiser. Pode chamar de “cidadania”, pode chamar de “valores”; mas é preciso haver um espaço dentro da sala de aula para que discutamos valores, para que ensinemos os jovens a respeitar as pessoas.

Vamos ensinar aos jovens que eles têm direitos, sim, mas também que eles têm deveres. O direito deles acaba onde começa o direito do próximo. O jovem tem direito de se divertir na periferia, de fazer shows, desde que devidamente regrados e terminados num horário que permita às outras pessoas dormirem. Porque os outros também têm o direito de dormir.

Nessa linha estamos propondo o retorno de uma disciplina no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, como houve no passado. Engana-se quem acha que isso é da ditadura militar, que eu também não chamo desse jeito, eu chamo de “regime militar”. Não é de lá.

Isso vem lá de trás, de Getúlio Vargas. Ou seja, em 1940 ele criou uma disciplina chamada Educação Cívica, Moral e Física, visando trabalhar com a mente e com a educação física.

Então, precisamos trabalhar valores. Para isso, fiz uma solenidade semana passada, com a presença do nosso secretário de Educação sobre a Escola da Família, uma grande iniciativa da Secretaria de Educação. É um programa fantástico que já tem 13 anos e traz a comunidade para dentro da escola no final de semana. Isso incentiva valores.

Essas escolas onde há o programa da família são menos depredadas, há menos casos de vandalismo, há um maior número de alunos que têm um aproveitamento elevado. Tudo isso funciona porque se trabalharam valores. Precisamos trabalhar valores para que não tenhamos que agir depois, na consequência, fazendo prisões, fazendo detenções de jovens que se desviaram.

Precisamos incentivar isso. É por isso que eu defendo, volto a insistir, um espaço dentro da sala de aula para se discutirem valores, como existia no passado, no maternal, de forma lúdica, e no fundamental, com uma disciplina que se chamava Educação Moral e Cívica; no Ensino Médio, com uma outra disciplina, que se chamava Organização Social e Política Brasileira.

E na faculdade, com disciplinas que levavam o nome de “ética”. Tudo isso precisa voltar. Nós precisamos trabalhar valores na escola, para que tenhamos um futuro melhor, com jovens que saibam viver de forma adequada, respeitando as regras. Principalmente, é preciso ensinar que eles têm direitos, sim, mas também que eles têm deveres.

Todos nós temos o direito de estudar, de brincar, de se divertir. Mas tem o dever de fazer isso nos momentos certos, de responder àquela aula que está sendo feita, de respeitar o diretor da escola, para que todos possam ter o melhor aproveitamento.

É preciso saber também que tem liberdade para fazer o que quiser: para brincar, para se divertir. Vou até mais longe: tem liberdade até para se manifestar. Mas tem a responsabilidade pelos atos que praticar, seja na escola, seja com o professor, seja na rua, seja na manifestação. As pessoas precisam ser responsabilizadas por todos os seus atos, principalmente esses, de vandalismo, que temos acompanhado ultimamente.

Para resumir, Sr. Presidente, temos, simplesmente, que respeitar a premissa básica do direito de convivência na sociedade: o direito de um acaba onde começa o direito do outro.

Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Deputado Coronel Camilo, parabênizo V. Exa. por sua fala, sempre buscando a ordem pública e a educação. O Coronel Camilo, comandante, foi da nossa gloriosa Polícia Militar, sempre com respeito em busca daquilo que é mais importante: a educação, o esporte e a cultura, que trazem ao nosso jovem um norte para a sua vida, um caminho melhor daquele que está vivenciando.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Camilo.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra agora este grande defensor da Segurança Pública, embora seja médico, mas que trabalha fortemente na Segurança Pública, tem leis como a que proíbe garupa em moto, enfim, tem muito trabalho feito para melhorar a segurança do nosso cidadão e por quem tenho uma admiração profunda. Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Caríssimo comandante presidente desta sessão deputado Coronel Camilo, inicialmente agradeço suas palavras, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Assembleia, vivenciamos na noite passada e na anterior um quebra-quebra na Av. Paulista e em outros pontos do País Não sei se podemos chamar isso de protesto. Deveríamos estar felizes porque temos de virar a página da história do nosso País, que nunca viveu com 12 milhões de desempregado. Fábricas, empresas, o comércio, estão fechando, estão tirando o pão e o leite de uma família. Uma pessoa desempregada não pode levar pão e leite para sua casa, um país que vive uma crise econômica sem precedentes, um país que vive uma crise política e social gravíssimas. Essa página tem de ser virada. Não adianta revivermos o passado. O que importa agora é a busca da esperança para um futuro melhor e para isso temos de apostar neste novo governo, que recebeu como herança todos os problemas que vivemos hoje. Precisamos apoiar este governo porque se não for bom ou pelo menos razoável, estaremos todos no mesmo barco: um barco que está afundando. Temos de fechar os buracos por onde está entrando a água que vai levar esse barco ao naufrágio.

Não acredito que o PT esteja patrocinando esse quebra-quebra. São pessoas que se infiltram no movimento e acabam depredando orrelhões, lojas, o comércio de uma forma geral, que já vive com tanta dificuldade; é meia dúzia de bandidos, de pessoas que não têm história, não têm berço, não têm educação, não têm cultura, não têm nada. Essas pessoas prestam um desserviço à Nação.

Precisamos de todos os brasileiros unidos num partido só. Não é PT, PSDB, PSD, PMDB, PV, DEM. Precisamos estar unidos no PB, Partido do Brasil, todos irmanados numa ideologia única, na busca da esperança de um futuro melhor, no resgate dos nossos adolescentes, que estão no caminho do crack, essa epidemia que assola o território nacional, na busca de emprego. Se temos 12 milhões de desempregados, imaginem a situação dos jovens que estão se formando. Temos de trazer esperança para os nossos jovens, para os nossos herdeiros, que não sabem o que fazer, é uma herança que estamos recebendo e que não podemos passar para nossos futuros herdeiros. Por isso, temos que estar juntos, irmanados em busca de melhor qualidade de vida, em busca de uma política econômica sadia, sem corrupção, sem desordem, para que possamos gerar emprego.

O Brasil é territorialmente um dos maiores países do universo e um dos melhores países em condições de produção. Eu costumo sempre dizer que Deus parece que escolheu o Brasil para morar, porque aqui não há terremoto, vulcão, deserto. Quando há neve, é um dia só, lá em São Joaquim, na fronteira, e, se demorar um pouco, o indivíduo não consegue nem ver a neve. Não há nada que atrapalhe a produção.

Portanto, quero dizer nesta tarde de hoje que renasce a esperança. Não adianta reviver o que o governo anterior fez ou não fez. O que fez está feito, esta crise, este desemprego, e é preciso haver humildade. O maior bem que tem um homem público, uma mulher pública, é reconhecer erros. Sem não dá mais, renuncie, como acontece com qualquer mandatário de qualquer país.

Em qualquer país em que há uma convulsão social, uma crise econômica, o mandatário renuncia, não precisa nem esperar o impeachment. Ele renuncia e pede desculpa à população. Há países, como aquele do qual eu descendo, em que, quando há um erro, o mandatário chega até a se suicidar. Então, o mínimo é renunciar e fazer com que talvez outro possa conduzir este barco para um porto seguro.

Termino minha fala dizendo que não quero, de forma alguma, lembrar o passado. Quero lembrar o futuro e fazer com que tenhamos esperança, fazer com que esta Casa e outras casas legislativas façam leis boas. Precisamos apostar na esperança, no futuro, nas nossas crianças e nossos adolescentes, construindo praças de esportes, pistas de skate, ginásios poliesportivos, escolas. A Educação e a Cultura são extremamente importantes para que nossos futuros herdeiros sejam cidadãos de bem.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Nobre deputado Jooji Hato, parabéns pelas palavras. Para você, telespectador da TV Alesp que está nos assistindo, embora tenhamos vivido um momento conturbado, a hora de mudar é agora, a data é hoje. O que você pode fazer é simples assim: faça a sua parte, faça bem feito o que você tiver que fazer em sua escola, em seu bairro, em seu trabalho, e vamos contribuir para virar essa página e tornar nossa cidade melhor, nosso estado melhor, nosso país melhor.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de segunda, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os ainda da sessão solene a realizar-se hoje, às 20 horas, com a finalidade de celebrar os 16 anos da Associação dos Destaques das Escolas de Samba do Estado de São Paulo e homenagear os destaques e personalidades do carnaval de São Paulo. Terei a honra de, em nome do nosso nobre deputado Campos Machado, presidir essa sessão solene de hoje à noite.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levante-se a sessão às 14 horas e 54 minutos.

* * *